



POR
BEATRIZ BORGES e
MATHEUS PESSOA

Multiespécie

O conceito multiespécie é a inserção dos animais como parte do ambiente familiar. Tendência crescente no resto do mundo, também se verifica no Brasil. Cerca de 60% dos lares brasileiros têm como moradores pessoas e animais de companhia, especialmente cães de acordo com site Psicologia Animal. Mas, essa inclusão do animal é feita por viagens, gastos em pets shops ou acessórios.

Podemos observar que os animais que os donos são parte de classes mais baixas, essa visão de inserir o animal é limitada apenas pela companhia e pelo básico para ele sobreviver.

Positivo para Covid-19

Em Hong Kong, um cão testou positivo para o coronavírus e precisou ser enviado para a quarentena. De acordo com o porta-voz do Departamento de Agricultura, Pesca e Conservação do território semiautônomo da China, o animal é de uma paciente e foi detectado com baixos níveis de coronavírus. O porta-voz informa, ainda, que não há evidências de que animais possam estar infectados com o vírus ou ser uma fonte de infecção para as pessoas. A recomendação é que usem máscaras e lave as mãos com água e sabão ou álcool desinfetante logo depois de entrar em contato com os animais.



Animais de estimação

Cada vez mais pessoas buscam um animal de estimação para dar e receber afeto. Com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil já é o segundo país na quantidade desses animais, perde apenas para os Estados Unidos. Os números de 2018 indicam a presença de 139,3 milhões de pets. São 54,2 milhões de cães, 39,8

milhões de aves, 23,9 milhões de gatos, 19,1 milhões de peixes e 2,3 milhões de outras espécies. O levantamento também mapeou onde estão os pets por estado e regiões, a maior concentração está na região Sudeste, com 47,4%; Em seguida está o Nordeste com 21,4%; Sul 17,6%; Centro-Oeste com 7,2% e Norte com 6,3%.

Banho em casa

Já viu um cachorro saindo do pet shop? Gravatinhas, lacinhos, os pelos cheirosos. Mas, e quem não tem condições de pagar em média R\$40 reais em um banho? Em um breve passeio por bairros menos favorecidos de Goiânia no domingo, é possível ver vários donos dando banhos em seus animais no quintal de casa. A aposentada Geise Gomes sempre lavou seu cachorro Apolo (foto) com sabão de barra “Temos que cuidar deles, sei que não é o melhor mais dentro das condições é o que consigo oferecer”. Apolo não parece estar preocupado, ao deitar no chão para levar jatos de água de sua dona.



Nome do bicho

1

Já parou para pensar que os nomes dos cachorros são bem parecidos? Agora para famílias de baixa renda, a escolha do nome pet é sempre acompanhada de muita criatividade e até nomes de coisas que usamos no cotidiano. Quem nunca viu um companheiro chamado de Bolinha? Pipoca? Floquinho? Amora? Isso, claro, sem citar os nomes de jogadores de futebol e personagens de filme. De acordo com o Portal dos animais, o momento de escolher o nome do animal de estimação do brasileiro pode ser resumido em muita criatividade e bastante inspiração.

Nome do bicho

2

Diferente dos cães com poucos privilégios e nomes de comida, nas famílias de alta renda, os cães, além de ser bem cuidados e usar roupas de grife, são batizados com nomes de pessoas. Aqui o processo de escolha é mais demorado, normalmente é algo que combine com a personalidade do cão e a sonoridade que o nome traz com sua pronúncia refinada. Observem alguns exemplos: Lord é uma palavra de origem inglesa e significa “senhor”; Sebastian, esse nome tem origem grega e significa adorado ou venerável; e Duquesa, outro título nobre muito usado até hoje em algumas monarquias ao redor do mundo.



POR
BEATRIZ BORGES e
MATHEUS PESSOA

Inteligência dos cães

Sabemos que os cães são capazes de aprender e memorizar seus nomes.

No entanto, é possível estimular mais ainda a inteligência dos pets.

Foi comprovado que a inteligência média de um cão é semelhante à de uma criança de dois anos e eles podem aprender

sinais, gestos e uma média de 165 palavras. De acordo com Tanley Coren, famoso

pesquisador conhecido por classificar as raças pelo seu QI, os cães têm uma compreensão muito

básica da aritmética. Para estimular é preciso praticar algumas atividades, como

jogos de inteligência para cães, brinquedos para esconder comida e treinamento.

Farejadores de Covid-19

Cachorros especializados em detecção de doenças devem ser treinados para conseguirem detectar o coronavírus. Para isso, os pesquisadores precisarão descobrir como capturar o odor do vírus dos pacientes com segurança. A entidade Medical Detection Dogs já treinou cães para detectar o cheiro da malária, de câncer de próstata e da doença de Parkinson. A instituição planeja fazer testes com a Universidade de Durham e a Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres (LSHTM), ambas no Reino Unido. Se isso for mesmo comprovado, os cães podem ser usados para rastrear qualquer pessoa, incluindo aquelas sem sintomas.



Arroz pode?

Quando ligamos a televisão ou acessamos a internet, encontramos uma infinidade de propagandas de rações dos mais derivados tipos e preços. Mas, uma realidade diferente pode encontrar na população mais carente. A dona de casa Vilma Albernaz informa que desde o nascimento das cadelas Kate e Pandora (foto), as alimenta com a mesma comida que a família consome. “A ração é muito cara, o arroz com qualquer outra mistura fica mais barato”. E como Vilma, muitas famílias que fazem o possível para alimentar seus pets, mas, de acordo com veterinários consultados, o alimentado em longo prazo pode causar problemas à saúde do animal.



3,9 milhões abandonados

O Instituto Pet Brasil em um levantamento apurou a existência de 3,9 milhões de animais vivendo em estado de vulnerabilidade, ou seja, ou estão abrigados em ONGS ou estão abandonados nas ruas. Outro fator importante é a vacinação desses animais, o Brasil tem cerca de 140 milhões de animais de estimação, esses dados incluem peixes, gatos, cachorros entre outros. Deste número, 69% são cães e 31% são gatos. Nos dados é possível verificar que foram vacinados 59 milhões desses animais contra raiva, ou seja, 19 milhões deles não tiveram acesso.